

INTRODUÇÃO

A produção orgânica de hortaliças é uma atividade em expansão, visando atender a demanda da sociedade por alimentos saudáveis, livres de resíduos de agrotóxicos e com benefícios para os produtores e para o meio ambiente. A rúcula (*Eruca sativa* Miller) é uma folhosa que vem conquistando mercado pelo sabor picante e fontes de ferro, cálcio, vitaminas A e C e baixo valor calórico. Normalmente, a colheita das plantas de rúcula é feita arrancando as plantas do solo. Uma nova atividade de colheita das plantas está sendo realizada, com cortes das folhas. Com esta nova atividade, a mesma área de cultivo permite mais colheitas com as mesmas plantas, aumentando o volume de colheita, reduzindo custos e a mão-de-obra de semeadura e plantio e melhorando a renda do produtor. Trata-se de uma nova atividade no cultivo de rúcula que tende a ser utilizado pelos produtores de hortaliças. Visando avaliar a melhor altura de corte das plantas da rúcula, foi realizado este trabalho baseado na hipótese que quanto mais alto o corte, até certo limite, maior será a produtividade.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado em Itajaí/SC no ano de 2021 na área do Projeto Hortaliças da Estação Experimental da Epagri - EEI, situada a 27º 34' de latitude Sul, 48º 30' de longitude Oeste de Greenwich e altitude de 5m. De acordo com Köppen (1948) o clima do lugar é subtropical, com chuvas bem distribuídas e verão quente e úmido, do tipo Cfa. O experimento foi realizado em abrigo de cultivo modelo Pampeano Epagri-EEI coberto com filme plástico (polietileno de baixa densidade-PEBD), com dimensões de 10 metros de largura, comprimento de 25 metros e altura do pé direito de 2,80m. A semeadura da rúcula foi realizada dia 07/10/2021 e o transplante das mudas foi em 21/10/2021 em canteiros, no sistema SPDH-Sistema de Plantio Direto de Hortaliças no sistema orgânico de produção dentro do abrigo de cultivo. O delineamento foi com espaçamento de 0,30 x 0,15cm entre as plantas com cinco tratamentos de alturas de corte: 1,5; 3,0; 4,5; 6,0 e 7,5cm com três repetições. Foram realizados três cortes da colheita. A primeira no dia 12/11/2021; a segunda no dia 29/11/2021 e a terceira colheita no dia 14/12/2021. Na primeira colheita de corte não foi feita avaliação pois todas as plantas estavam iguais. Nas outras duas colheitas de corte foram avaliados o comprimento das folhas, o número de folhas, o peso das folhas e a porcentagem de plantas que sobrevivem depois do corte das plantas de rúcula. Os resultados foram submetidos à análise de variância e analisados através do programa WinStat e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os resultados demonstraram que a colheita de rúcula através do corte das folhas é uma atividade promissora, pois reduz a mão-de-obra e melhora a produtividade da cultura e a rentabilidade na propriedade. Nos segundo e terceiro corte, o resultado comprovou a eficiência dos cortes mais altos de 7,5cm e 6,0cm que foram superiores aos cortes mais baixos de 1,5cm, 3,0cm tanto em comprimento, número e peso das folhas e morte das plantas. Os resultados mostram na média das duas colheitas avaliadas, os cortes de 7,5cm e 6,0cm tiveram comprimento de 30,0 cm e 28,6cm, 31,33 e 34,66 folhas por planta, peso de 80,75g e 74,0g e 96,33% e 95,66% de manutenção das plantas, enquanto que os tratamentos de altura de corte de 1,5cm e 3,0cm, o comprimento das folhas foi de 14,66cm e 21,66cm, 10,0 e 21,33 folhas por planta, peso de 8,25g e 17,5g e 25,0% e 84,66% de manutenção das plantas.

Tabela 1. Resultados das avaliações das colheitas nos cortes da rúcula com peso das plantas (g), número de folhas/planta, comprimento das folhas e % de plantas vivas a análises estatísticas.

Resultados das avaliações das colheitas nos cortes da rúcula.						
Altura corte (cm)	Peso (g)		Número folhas	Comprimento (cm)		% Plantas Vivas
T5 -7,5	80,7	A	31,3	AB	30,0	A
T4 -6,0	74,0	A	34,6	A	28,6	AB
T3 -4,5	55,2	B	31,0	B	26,0	B
T2 -3,0	17,5	C	21,3	C	21,6	C
T1 -1,5	8,25	C	10,0	D	14,6	D

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Conclui-se que as alturas de corte das plantas de rúcula de 7,5cm e 6,0cm são mais eficientes em produtividade de rúcula que os cortes de 1,5cm e 3,0cm. Por ser o primeiro experimento de avaliação da altura de corte da rúcula, novos experimentos devem ser realizados.

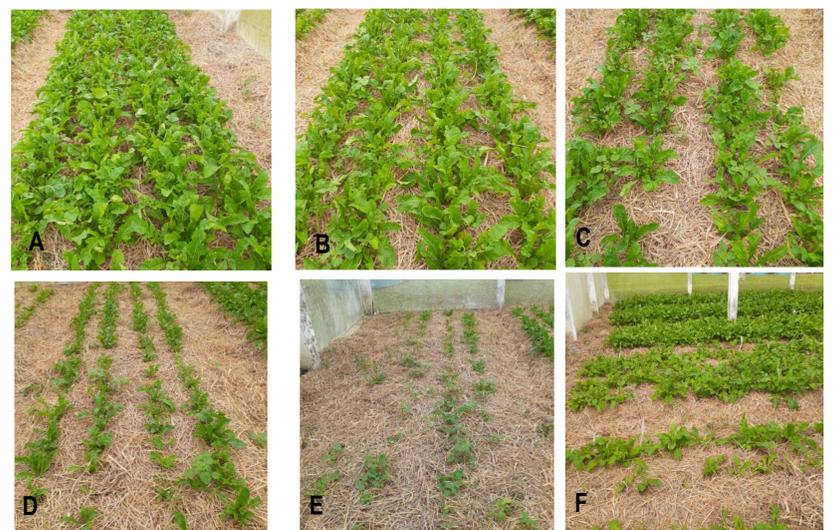


Figura 1. Fotos dos tratamentos de corte da rúcula: A-7,5cm; B-6,0cm; C-4,5cm; D-3,0cm; E-1,5cm e F-fotos dos cinco tratamentos. Itajaí, 2021.

AGRADECIMENTOS

MAPA – Convênio MAPA-Epagri 881.202/2018 e FAPESC - Projeto TO2021TR001371, pelos recursos disponibilizados.